

<b>3</b>	Sim. Com a marcação existe uma precisão nas medidas.
<b>4</b>	Sim, respondi anteriormente, tanto no fio reto como no sentido viés e outras marcações que facilitam o posicionamento do tecido sobre o manequim.
<b>5</b>	Sim, isso facilita a visualização do fio do tecido e é importante para conseguir precisão no posicionamento do tecido.

### ANEXO I RESPOSTAS NONA QUESTÃO

PARTICIPANTES		RESPOSTAS
<b>1</b>	Sim. Alfinetes de má qualidade vão estragar as fibras do tecido, e danificar o manequim. Quanto à fixação dos alfinetes, se estiverem mal fixados, vão soltando as partes do tecido impossibilitando a conclusão da modelagem. Apenas não considero que tenham que ser todos no mesmo sentido e em distâncias equivalentes entre si para resultar num bom trabalho. Apenas devem estar bem presos, fixando bem o tecido no busto ou nos outros recortes que estejam lado a lado.	
<b>2</b>	Sim, eles precisam ser confortáveis para trabalhar (com cabeça de vidro) e firmes para manter as camadas de tecido presas ao manequim, quando necessário. Ressalto que o alfinete mais longo, firme e com ponta bem feita é melhor para trabalhar na <i>moulage</i> . Os alfinetes da Marca Corrente são bons, porém, pouco resistentes, entortam com facilidade. E os importados, semelhantes ao da marca corrente, costumam ter pontas rombudas e inadequadas para o uso na <i>moulage</i> .	
<b>3</b>	Sim. Os alfinetes auxiliam nas possibilidades de fixação adequada do tecido no momento da interpretação do modelo.	
<b>4</b>	Sim, o uso dos alfinetes deve ser de maneira que não fique distante uns dos outros (em média, de 4 a 5 cm de distância). Devem ser finos para facilitar a entrada no tecido e manequim. Outra observação é a qualidade dos alfinetes para evitar que entortem e enferrujem com o tempo de uso.	
<b>5</b>	Sim. O alfinete precisa ser fixado de maneira que prenda o tecido no local correto, e que puxões ou a própria gravidade não alterem a posição do tecido, assim possibilitando a execução da <i>moulage</i> de forma mais precisa.	

### ANEXO J RESPOSTAS DÉCIMA QUESTÃO

PARTICIPANTES		RESPOSTAS
<b>1</b>	Sim. É importante fixar sobre o manequim, antes de começar a moldar o tecido, ombreiras e demais elementos que permitem a interpretação correta do modelo criado.	
<b>2</b>	Sim, pois, esses elementos "acessórios" estão relacionados à interpretação do modelo.	
<b>3</b>	Sim. Estudo de texturas é essencial e a utilização de acessórios, como exemplo, ombreiras. Também é importante fazer ajustes no manequim, utilizando bojos para aumento de volume e demais coisas que o adequam para interpretar o modelo apresentado por quem o criou.	
<b>4</b>	Sim, no caso de aumentar o volume do manequim, por exemplo, o uso de ombreiras. No caso de roupa sob medida, utilizo bojos quando necessário.	
<b>5</b>	Sim, isso ajuda a adequar as proporções do modelo aos acessórios e aviamentos que serão utilizados com a peça.	

### ANEXO K RESPOSTAS DÉCIMA PRIMEIRA QUESTÃO

PARTICIPANTES		RESPOSTAS
<b>1</b>	Todas as marcações são imprescindíveis para se conseguir montar a peça depois. Se não, a tendência será se perder nos encaixes das partes.	
<b>2</b>	Nem sempre, considero as linhas fundamentais de busto e quadril mais importantes. Alguns pontos de controle como ponto do busto, lateral, etc. podem ser úteis para um iniciado na <i>moulage</i> .	
<b>3</b>	Sim. Com esses pontos podemos ajustar a modelagem mostrando o encontro das partes do molde.	
<b>4</b>	Sim, a marcação dos pontos de controle na base é necessária para a união das partes do modelo.	
<b>5</b>	Sim, pois isso garante mais precisão à técnica, e permite que a roupa seja montada novamente, da mesma maneira que foi interpretada na <i>moulage</i> .	